



ASSEMBLEIA de FREGUESIA da
CAMACHA

Município de Santa Cruz | Madeira

Mandato 2021-2025

ATA N.º 95

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu no Edifício-Sede da Junta de Freguesia da Camacha, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da Camacha, presidida por António **Márcio Freitas Teixeira**, com a presença dos vogais Ana **Daniela Ferreira Marques**, **Eládio José Figueira Gonçalves**, **Gonçalo Nuno Martins Antunes**, José **David Andrade Gonçalves**, **Liliana Marcelina Camacho da Gama**, **Rui Duarte Fernandes Sousa** e **Ricardo Jorge Ornelas Vasconcelos**.-----

Esteve ainda presente nesta sessão o Presidente do Órgão Executivo, **Pedro Damião Barreto Fernandes**.-----

Não compareceram a esta sessão, pelo Partido Juntos pelo Povo, a primeira secretária da Assembleia, **Maura Patrícia Henriques Fernandes**, a segunda secretária da Assembleia, **Catarina Isabel Baptista Vieira**, e o vogal Inácio **Alexandre Jardim Fernandes**. Ausentes desta sessão estiveram ainda a vogal Maria **Basilissa de Sousa Barreto Fernandes**, pelo Partido Socialista (PS), e pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) a vogal **Michelle Martins**.-----

Esta sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

A. Período antes da Ordem do Dia

----O vogal, **Ricardo Vasconcelos** eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), reiterou a sua insatisfação, já expressa em sessões anteriores, pelas datas escolhidas para marcação de assembleias, nomeadamente o fato das ultimas três sessões terem sido agendadas para sextas-feiras ou vésperas de feriados, fazendo notar que se torna difícil conjugá-las com outros compromissos e eventos, especialmente após uma semana de trabalho. Apelou ao bom senso no agendamento das próximas assembleias, de forma a que sejam convocadas em dias de semana e não ao fim de semana, justificando o seu apelo também com o fato de

ATA
C. G. e

que do próprio executivo apenas o Presidente se encontrava presente. De seguida, passou a elencar uma série de assuntos referentes à freguesia, começando pela falta de segurança do Caminho do Ribeiro da Achadinha onde, apesar de ter sido feita uma intervenção na vereda, pela junta de freguesia, com a colocação do varandim em madeira, este começa a ficar instável, pois as estacas estão a perder o apoio do solo. Considerou que está em causa a segurança do varandim, mas também do piso, que começa a apresentar o risco de ceder. Apresentou fotografias do local que mostram que a vereda não oferece segurança e apresenta um desnível perigoso para os cidadãos, especialmente considerando que muitos são idosos, sendo a sua reparação ou interdição de passagem uma necessidade urgente. Seguidamente, o vogal referiu as obras de asfaltamento do Caminho Fonte Concelos, que não respeitam as vias de escoamento de águas e as adufas, sendo que a levada se encontra tapada parcialmente. Tido o alerta para esta situação sido dado em 2021, como mostra o próprio relatório de atividades da junta de freguesia, o vogal afirmou não compreender a demora nem as desculpas dadas até ao momento, considerando urgente a resolução desta questão e referindo a sua importância em caso de fenómenos meteorológicos extremos, que são cada vez mais frequentes. O vogal **Ricardo Vasconcelos** referiu ainda a situação dos contentores de lixo no Ribeiro Serrão, que continuam a ser usados indevidamente para depósito de monos e outros tipos de lixo, defendendo que a solução não pode ser retirar os contentores, como fez a Câmara Municipal de Santa Cruz numa situação idêntica, no Caniço. Considerou que é preciso atuar na prevenção e na pedagogia, mas também na repressão e na fiscalização, que considera inexistente, assim como na recolha do lixo, sendo que este problema também existe na Travessa João Cláudio. Apontou também o que considerou ser a inércia e falta de capacidade da Câmara para resolver esta questão, além da evidente falta de civismo dos cidadãos. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, respondeu às questões do vogal referindo que a Junta de Freguesia está a par da situação da vereda do Caminho do Ribeiro da Achadinha, tendo já o material necessário, apesar de não ter conseguido ainda agendar definitivamente com o serralheiro. O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, questionou se a Câmara Municipal de Santa Cruz não disponibiliza alguém nas suas equipas técnicas que possa colmatar a falta de serralheiro da Junta de Freguesia, ao que o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, explicou

EMA
A

que a câmara já participa com o material e que, de qualquer forma, a resolução encontra-se encaminhada. -----

-----Relativamente ao Caminho Fonte Concelos, o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, afirmou que os materiais estão prontos, faltando apenas a mão-de-obra, sendo que está a organizar a sua execução, que prevê demore mais uma semana. -----

-----Quanto à situação apontada no Ribeiro Serrão, o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, reconheceu o problema, afirmando que ele próprio traz monos, quando consegue, para serem devidamente encaminhados e que os que lá estão são recentes, pois o espaço foi limpo há uma semana. Reconheceu que a Câmara Municipal de Santa Cruz devia efetuar recolhas e fiscalização nesta localidade, e que não o tem feito por falta de motoristas, expressando gosto em que a situação fique resolvida brevemente. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia da Junta de Freguesia, **Márcio Teixeira**, fez uso da palavra para comunicar que, dada a fraca assiduidade desta sessão, vai tentar agendar as sessões da assembleia para outros dias, de forma a que mais pessoas consigam estar presentes. Mantém, no entanto, que é difícil corresponder às expectativas e compromissos de todos. O Presidente da Mesa da Assembleia da Junta de Freguesia, **Márcio Teixeira**, agradeceu ainda ao vogal, **Rui Sousa**, pela sua colaboração com o seu pedido de revisão da ata da sessão anterior. -----

-----O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), iniciou a sua intervenção relembrando que na última sessão o tesoureiro ficara de enviar os detalhes sobre os serviços referentes ao ano 2022, mas que faltou enviar a correspondência entre as atividades realizadas e os gastos com serviços, à semelhança do que foi aconteceu na Assembleia de abril de 2022, pedindo a sua disponibilização até a próxima reunião. -----

-----Referiu ainda as faltas no fornecimento de água que se têm verificado, questionando sobre o papel da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal de Santa Cruz na resolução deste problema, tendo o vogal, **Ricardo Vasconcelos**, relevado a necessidade de aviso prévio, para que população se prepare atempadamente. -----

-----O vogal, **Rui Sousa**, prosseguiu pedindo um ponto da situação sobre várias questões apresentadas em documento entregue na última sessão desta assembleia, nomeadamente: a ornamentação dos jardins junto às piscinas; o problema da pragã

ATA
C
A

de ratos e informações sobre a campanha de desratização; a requalificação do depósito de resíduos urbanos na Travessa João Cláudio; o seguimento previsto para o Parque de Merendas do Ribeiro Serrão, que continua sem intervenção; a previsão de colocação dos limitadores de velocidade junto à Escola Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior; o Roteiro do Património Edificado da Camacha, que continua a conter incorreções históricas não corrigidas; a questão criminalidade e da segurança da população, nomeadamente a realização ou não, pela Câmara Municipal de Santa Cruz, de um concurso público para policiamento na Freguesia, dado que foram já afetadas várias famílias em diversas localizações. O referido vogal expressou ainda satisfação pela reposição do baloiço no parque infantil e repetiu o pedido de uma lista das limpezas previstas e já realizadas. -----

-----Em resposta a esta intervenção o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, tomou da palavra para esclarecer que os documentos solicitados serão providenciados. Prosseguiu reconhecendo e lamentando o enorme problema da falta de água, originado por ruturas que não se conseguem prever, dada a idade avançada das canalizações e as diferenças de pressão na água. Enalteceu a atuação da Proteção Civil e sua ajuda com a distribuição de água à população. Partilhou ainda um contacto telefónico da Proteção Civil e reconheceu a existência de problemas nas comunicações telefónicas da Câmara Municipal de Santa Cruz. Referiu também o conhecido conflito da câmara com a ARM e o trabalho incansável dos serviços camarários que trabalham este problema. -----

-----O vogal, **Rui Sousa** interveio para sugerir que nestas situações seja feita uma publicação na página da Junta de Freguesia, ao que o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, respondeu que esse procedimento é comum, mas confirmou-o com a vogal, **Daniela Marques**, que por sua vez informou que dada a ausência de comunicações oficiais durante este último episódio de falta de água, a Junta de Freguesia não publicou qualquer informação, mantendo-se os procedimentos e contactos de períodos de falta de água anteriores. -----

-----Relativamente aos jardins junto às piscinas, o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, informou que aguarda a colocação de mais mão de obra e uma maior disponibilidade da Câmara Municipal para dar continuidade a esta requalificação. Sobre a desratização referiu não haver ainda protocolo estabelecido para o efeito. E, relativamente à questão da requalificação do depósito de resíduos urbanos explicou não ter ainda resposta aos contactos feitos com a pessoa

ATA
[Handwritten signature]

responsável, prometendo insistir, mas voltando a referir a oposição dos moradores, sendo necessário encontrar outra solução. -----

-----No que diz respeito ao Parque de merendas do Ribeiro Serrão, o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, confirmou que está previsto e avançará logo que possível, assim como a colocação dos limitadores de velocidade, cuja demora depende apenas dos serviços competentes. Referiu ainda ter insistido repetidamente na correção do Roteiro do Património Edificado, não sabendo o motivo da demora. --

-----Quanto à questão dos assaltos e vandalismo, o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, informou a Assembleia de que foi enviado um ofício a pedir a colaboração da Câmara Municipal de Santa Cruz, tendo havido recentemente uma reunião da qual não sabe ainda o resultado. Referiu ainda a dificuldade da atuação da polícia em casos de assalto ou vandalismo, dada a necessidade de flagrante, e a dificuldade em encontrar um guarda noturno. -----

-----O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, relevou a importância de apresentar queixa nestes casos, mas reconheceu que os procedimentos não são rápidos nem claros. Defendeu ainda que a PSP deve estar mais presente, e que a Câmara Municipal de Santa Cruz devia contratar um segurança ou um guarda-noturno e contornar a burocracia. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, assegurou ainda que vai disponibilizar a lista solicitada com o nome dos caminhos e veredas. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, interveio para reafirmar a necessidade de Câmara Municipal de Santa Cruz atuar rapidamente na questão da segurança da população, que considerou ser a situação mais preocupante das enumeradas pelo vogal **Rui Sousa**. -----

-----De seguida, foi dada a palavra ao vogal, **Gonçalo Antunes**, eleito pelo Partido Juntos Pelo Povo, que começou por referir rapidamente a questão já debatida da falta de água e passou ao segundo ponto da sua intervenção. Assim, focou a questão da suposta estagnação da Camacha, explicando esta ideia com a mudança de paradigma registada, que transformou a Freguesia num dormitório, sendo que a maioria da população não trabalha na Camacha. Defendeu ainda a importância de se decidir se o que se quer para a Camacha é essa desertificação, apesar dos reflexos negativos em termos de segurança, especialmente da população idosa, ou se pelo contrário não se deveria pensar em atrair empresas para a Camacha, aproveitando a vantagem da sua localização, que permite fugir do centro Funchal, mas continuar

ATA
C. Con
S

perto do aeroporto e de todos os serviços importantes. Sugeriu para o efeito que a Câmara Municipal de Santa Cruz se deve inteirar desta problemática, e criar incentivos para empresas e pessoas se fixarem na Camacha. Por último, e sobre a questão das desratizações alertou para a necessidade de formação para o uso de raticida. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, comentou a intervenção do vogal concordando com a necessidade de chamar pessoas e empresas à Camacha, mas referiu que a partir das quartas-feiras a Freguesia é muito visitada por pessoas que frequentam os restaurantes e há muito movimento, lamentando ainda o estado de degradação do Café Relógio, que em muito contribui para uma má imagem do centro da vila. -----

-----O vogal, **Gonçalo Antunes**, acrescentou que o centro da Camacha se deslocou para oeste e que é preciso incentivar as empresas a se deslocarem, garantindo um retorno de investimento, havendo para o efeito muitos edifícios com potencial, mas faltando cativar potenciais investidores. -----

-----O vogal, **Eládio Gonçalves**, eleito pelo Partido Juntos Pelo Povo, interveio para referir que os próprios proprietários são muitas vezes resistentes a permitir mudanças. -----

-----O vogal, **Gonçalo Antunes**, acrescentou que os licenciamentos camarários têm de ser mais fáceis, mais agilizados, pois criam entraves que levam a desistências, desburocratizando, mas não caindo no facilitismo. -----

-----O vogal, **Eládio Gonçalves**, afirmou que os incentivos existem, mas que as infraestruturas não estão disponíveis, ao que o vogal, **Gonçalo Antunes**, defendeu que se criem incentivos para que sejam os próprios proprietários a quererem efetuar essas mudanças. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, interveio para relembrar que o PDM constitui um problema de fundo importante nesta questão, mas que ao ser alterado deverá desbloquear estas situações e deverá levar a uma desburocratização. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, afirmou que há um número considerável de empresas a funcionar na Camacha, sendo que casos como a degradação do Café Relógio ou da Quinta das Almas não dependem da Câmara. -

-----O vogal, **Rui Sousa**, defendeu ainda a criação de um grupo de pressão para defesa dos interesses da Freguesia, ao que o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, respondeu com a descrição dos contactos que estabelece nesse sentido. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

B. Ordem do Dia-----

-----Ponto 1. Apreciação e votação da ata da sessão anterior (n.º 94) -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, aceitou o pedido de adiamento do cumprimento deste ponto da ordem de trabalhos para a próxima sessão, efetuado pelo vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), dado que a versão corrigida fora disponibilizada com menos de 5 dias. Este vogal manifestou o seu desagrado pelo resumo feito na ata ao seu voto de protesto, que considerou demasiado reduzido. O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, sugeriu que o voto de protesto fosse anexado à ata, sendo que esta será revista. -----

-----Ponto 2. Apreciação do inventário de bens da Junta de Freguesia da Camacha;--

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, referiu que este ponto foi transportado da sessão anterior, tendo o vogal, **Rui Sousa**, colocado duas questões referentes à existência de um monitor, no valor de três mil e setenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, e à aquisição de uma viatura, sendo que em relação à primeira o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, não dispunha de informação e comprometeu-se a procurá-la e em relação à viatura comprovou tratar-se dum engano do vogal, dado que a data de aquisição da mesma remonta aos anos 90. -----

-----Ponto 3. Outros assuntos de interesse; -----

Não se registaram intervenções no âmbito deste ponto da Ordem do dia. -----

C. Público – Período de intervenção -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, passou a palavra ao cidadão, **João Araújo**, que na sua intervenção fez uma chamada de atenção relativa à segurança rodoviária na Rua Maria Ascensão, do Foles à Achada, por se verificarem muitas situações de excesso de velocidade nessa zona residencial. Acrescentou que existe apenas uma passadeira, sendo necessária a colocação de mais 2 passadeiras e de lombas. Salientou que existem sempre muitas viaturas estacionadas do lado direito, e muitas pessoas a circularem, aumentando o perigo de colisões, acidentes e atropelamentos. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, agradeceu a participação e assegurou que a colocação de lombas está prevista, sendo que nestas ficaram situadas as passadeiras. Acrescentou que já existe um limite de velocidade na zona.

-----O Vogal **Ricardo Vasconcelos** expressou o seu desagrado pela demora na resolução destas questões, que estão sinalizadas há 2 anos, desagrado partilhado pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

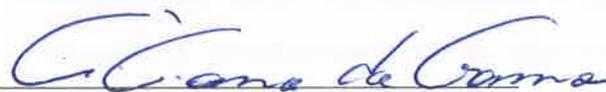
-----Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas. -----

Presidente da Mesa da Assembleia



(António Márcio Freitas Teixeira)

Primeira Secretária



(Lílina Marcelina Camacho da Gama)

Segundo Secretário



(Eládio José Figueira Gonçalves)